
Sol de Brotas I S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Sol de Brotas I S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sol de Brotas I S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais

Sol de Brotas I S.A.

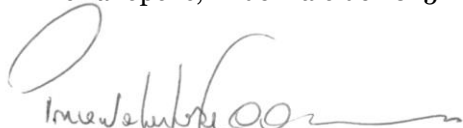
distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 21 de maio de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Sol de Brotas 1 S.A.

Balanços patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2024	2023	Passivo	Nota explicativa	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	12.724	3	Fornecedores	9	3.491	3
Partes relacionadas	10	419	-	Partes relacionadas	10	3.205	-
Tributos a recuperar		42	-	Financiamentos	11	732	-
Total do ativo circulante		13.185	3	Imposto de renda e contribuição social		8	-
				Tributos a recolher		54	-
Não circulante				Total do passivo circulante		7.490	3
Aplicação financeira restrita	7	1.243	-	Não circulante			
Imobilizado	8	91.100	-	Financiamentos	11	39.723	-
Total do ativo não circulante		92.343	-	Total do passivo não circulante		39.723	-
				Total do passivo		47.213	3
				Patrimônio líquido			
				Capital social	12	56.150	20
				Prejuízos acumulados		(1.360)	(41)
				Total do Patrimônio Líquido e Passivo a Descoberto		54.790	(21)
				Adiantamento para futuro aumento de capital	12	3.525	21
				Total do patrimônio líquido e AFAC		58.315	-
Total do ativo		105.528	3	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		105.528	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sol de Brotas 1 S.A.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita operacional líquida		-	-
Custos			
Custo do fornecimento de energia elétrica	13	(395)	-
Prejuízo bruto		(395)	-
(Despesas) Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	13	(1.429)	(33)
		(1.429)	(33)
Prejuízo antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		(1.824)	(33)
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	14	985	-
Despesas financeiras	14	(162)	-
		823	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(1.001)	(33)
Imposto de renda e contribuição social	15	(318)	-
Prejuízo do exercício		(1.319)	(33)
Resultado diluído por lote de mil ações (R\$)		(0,0923)	(1,6500)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sol de Brotas 1 S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício		(1.319)	(33)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(1.319)</u>	<u>(33)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sol de Brotas 1 S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido e Passivo a Descoberto	Adiantamento para aumento de capital	Total do patrimônio líquido e AFAC
Saldo em 31 de dezembro de 2022		20	(8)	12	-	12
Prejuízo do exercício		-	(33)	(33)	-	(33)
Adiantamento para aumento de capital	12	-	-	-	21	21
Saldo em 31 de dezembro de 2023		20	(41)	(21)	21	-
Prejuízo do exercício		-	(1.319)	(1.319)	-	(1.319)
Aumento de capital	12	56.130	-	56.130	-	56.130
Adiantamento para aumento de capital	12	-	-	-	3.504	3.504
Saldo em 31 de dezembro de 2024		56.150	(1.360)	54.790	3.525	58.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sol de Brotas 1 S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.001)	(33)
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:			
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	7	(32)	-
		(32)	-
Variações nos ativos e passivos:			
Partes relacionadas a receber		(419)	-
Tributos a recuperar		(42)	-
Fornecedores	9	3.488	3
Partes relacionadas a pagar	10	3.205	-
Tributos a recolher		54	-
		6.286	3
Encargos pagos de financiamentos e empréstimos	11	(201)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(310)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		4.742	(30)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicação financeira a longo prazo	7	(1.211)	-
Aquisição de bens do imobilizado	8	(90.129)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(91.340)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento e/ou (redução) de capital social	12	56.130	-
Captação de empréstimos e financiamentos	11	39.685	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	3.504	21
Caixa líquido gerado (e aplicado) nas atividades de financiamento		99.319	21
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa		12.721	(9)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	3	12
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	12.724	3
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa		12.721	(9)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto

A Sol de Brotas 1 S.A. (“Companhia” ou “Sol de Brotas”), constituída em 25 de novembro de 2019, é uma sociedade anônima de capital fechado de prazo indeterminado com sede e foro na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Rodovia José Carlos Daux, 5.500, Km 5, Sala 307, 3º andar, Pavimento Jurerê A, Saco Grande, onde são realizadas apenas atividades administrativas. A Companhia possui uma filial, destinada a ser o núcleo operacional, situada no município de Uibaí, Estado da Bahia, na Fazenda Nova Olinda, s/n, Zona Rural. A Companhia tem por objeto social a geração de energia elétrica, bem como o comércio atacadista da energia e a realização de serviços de apoio administrativo e é controlada pela Statkraft Energias Renováveis S.A. (Controladora).

Em 21 de dezembro de 2023 foi aprovado pela Administração da Companhia o Projeto Solar Híbrido, que consiste na instalação de usinas solares fotovoltaicas junto os parques eólicos de Ventos de Santa Eugênia, Morro do Cruzeiro e Brotas de Macaúbas. A localidade deste projeto é estratégica e visa a complementariedade das fontes solares e eólicas, grande parte da energia eólica é gerada no período noturno, enquanto a geração solar ocorre diurnamente, com isso é possível aproveitar ao máximo a infraestrutura de transmissão de energia elétrica.

Para viabilização dos Parques Fotovoltaicos, houve a alteração da razão social da Oslo XII para Sol de Brotas 1, bem como a mudança do objeto social e cadastro nas Prefeituras, para que a nova finalidade seja atendida. Na Sol de Brotas 1, serão instalados 54.846 módulos fotovoltaicos, com uma potência de 38 MWp e 33 MW, neste projeto serão utilizadas estruturas móveis que rastreiam o sol durante o dia, assim maximizando a geração dos módulos solares. O projeto conta com o orçamento de R\$ 144.304 e está com construção em andamento com previsão de término ao longo de 2025.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso das aplicações financeiras, é ajustado para refletir o valor justo, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 21 de maio de 2025.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia, sendo o real sua moeda funcional e de apresentação. Dessa forma, as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos e passivos financeiros

A Companhia adota os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 48 para seus ativos e passivos financeiros. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente, e considera o modelo de negócio da Companhia para a gestão dos ativos e a análise dos fluxos de caixa contratuais. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar.

a) Custo amortizado

Os ativos cujo principal objetivo da Companhia é colher os fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento de principal e juros, e passivos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais instrumentos que a Companhia possui nesta categoria são contas a receber, depósitos e outros créditos e fornecedores.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.4.1 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou ainda realizar o ativo e simultaneamente liquidar o passivo.

2.4.3 “Impairment” de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por “*impairment*” são incorridas somente se há evidência objetiva de “*impairment*” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por “*impairment*” é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por “*impairment*” é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o “*impairment*” com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por “*impairment*” diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o “*impairment*” ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Outros ativos circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando as taxas que representam o valor residual do imobilizado ao fim da autorização com base na vida útil estimada.

2.7 Redução ao valor recuperável

Os ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Em 31 de dezembro de 2024, não há indicação de desvalorização que possa requerer a contabilização de provisão para ajuste de ativo ao seu valor de recuperação.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.9 Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.10 Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

As provisões para desmobilização de ativos, recuperação ambiental e ações judiciais (trabalhista, civil ou tributária), são reconhecidas quando:

- (i) A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira a partir do início da operação.

2.11 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do final do exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(i) Lucro presumido

Conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas faturadas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

2.12 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.13 Capital Social

A Companhia possui ações ordinárias, que são classificadas integralmente no patrimônio líquido.

2.14 Resultado por ação

A Companhia calcula o lucro por ação utilizando a média ponderada de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, não há diferença entre o resultado básico por ação e o resultado diluído por ação.

2.15 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no exercício em que a distribuição é aprovada em assembleia de acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório de 25% previsto no estatuto social da Companhia.

2.16 Autorização não onerosos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 13 de novembro de 2001, a Companhia obteve da ANEEL a autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, não sendo requerido qualquer pagamento pelo Uso do Bem Público - UBP. A Companhia analisou a referida autorização e o contrato de venda de energia firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e concluiu que os mesmos estão fora do alcance da interpretação técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão. Em decorrência, e como requerido pela orientação técnica OCPC 05, foi aplicado o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado (substancial revisão da vida útil dos bens) os quais passaram a ser depreciados pela vida útil a partir de julho de 2012.

2.17 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Em outubro de

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- Alteração ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.
- Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia avaliou as alterações sobre as demonstrações financeiras e não identificou impactos relevantes. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

- A Reforma Tributária promulgada conforme Emenda Constitucional nº 32 promove um modelo que prevê alterações na apuração e reconhecimento contábil dos impostos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Será implementado um período de transição de 2026 a 2032 onde o antigo e o novo sistemas tributários coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando se der a finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária sobre o reconhecimento contábil dos referidos impostos acima nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente são escopo de análise, os efeitos da reforma tributária internacional sobre as regras do modelo Pilar Dois e seus impactos sobre a tributação mínima efetiva sobre os lucros gerados. Por intermédio da Lei 15.079, de 27 de dezembro de 2024, foi instituído um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas que fazem parte de grupos multinacionais, como parte da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), com o objetivo de garantir que haja tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados por essas empresas, alinhando-se às regras do modelo do Pilar Dois da

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e garantindo-se que os tributos seja recolhidos na jurisdição onde os lucros foram gerados.

A Companhia avalia os referidos impactos a fim de verificar se possui uma taxa efetiva Globe de imposto superior a 15% e aplicou a exceção ao reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois, conforme previsto nas alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, emitidas em maio de 2024, e, por isso, não há qualquer impacto da legislação do Pilar Dois no cálculo dos tributos sobre o lucro diferidos no exercício de 2024.

2.18 Nova norma contábil ainda não efetiva

A nova norma contábil é efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou a seguinte norma contábil na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O novo pronunciamento será efetivo em substituição ao CPC 26 (R1) e introduz novos conceitos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Como principais alterações podemos destacar: i) estrutura da demonstração do resultado; ii) divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração em uma única nota explicativa das demonstrações financeiras; iii) Orientações aprimoradas dos princípios de agregação e abertura de informações que se aplicam as demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027, sendo sua aplicação retrospectiva abrangendo, portanto, as informações comparativas.

A Companhia está no processo de avaliação do impacto do novo padrão com relação à estrutura da demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais em notas explicativas, incluindo análise das agregações e aberturas das informações financeiras exigidas para administração.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

(a) Vida útil do imobilizado

A Companhia estima a vida útil do ativo imobilizado com base na avaliação técnica, utilizando as taxas de depreciação de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) ou baseando-se em estudos técnicos específicos para o parque eólico, limitado ao prazo de autorização da usina. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, a Companhia avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

(b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. A Companhia realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas “Imobilizado”, “Intangível”. A Companhia não encontrou indicativos de perda de recuperabilidade nos ativos para o exercício de 2024.

(c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a mesma a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos ao seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, bem como pelas políticas de tesouraria da SKER, sua controladora. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco com taxa de juros é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas ao financiamento

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contratado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade (fator de risco para mudança na taxa de juros) dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem. Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Fator de risco CDI	Valores expostos em 2024	Valores expostos em 2023	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Aplicações financeiras restritas	1.243	-	76	113	151	189	227
Aplicações financeiras com liquidez imediata	12.690	-	771	1.156	1.542	1.927	2.313
Impacto líquido	13.933	-	846	1.270	1.693	2.116	2.539
Taxas consideradas - % ao ano	12,150%	11,650%	6,075%	9,113%	12,150%	15,188%	18,225%

Fator de risco IPCA	Valores expostos em 2024	Valores expostos em 2023	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Empréstimos e financiamentos	40.455	-	977	1.465	1.954	2.442	2.931
Impacto líquido	40.455	-	977	1.465	1.954	2.442	2.931
Taxas consideradas - % ao ano	4,830%	4,620%	2,415%	3,623%	4,830%	6,038%	7,245%

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que eles se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados. Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras do exercício por conta de variações nos cenários econômicos. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 27 de dezembro de 2024 para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2024.

(b) Risco cambial

O risco com taxa de câmbio é oriundo da exposição da Companhia em outras moedas estrangeiras em relação a possíveis perdas decorrentes caso haja desvalorização da moeda real (R\$) em relação a elas.

Em 2024, a Companhia realizou transações em moeda estrangeira com valores não significativos, portanto, entende que este risco está mitigado para o referido exercício.

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características do financiamento contratado. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

O saldo a receber de energia é reconhecido mensalmente, conforme seu fornecimento. A Companhia e o Grupo Statkraft entendem que a própria Companhia irá operacionalmente gerar caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto prazo. Ademais, se necessário, a sua controladora poderá prover recursos financeiros necessários para manutenção das obrigações de curto prazo.

4.2 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	12.724	3
Aplicação financeira restrita	1.243	-
Partes relacionadas	419	-
	<u>14.386</u>	<u>3</u>
Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Fornecedores	3.491	3
Financiamentos	40.455	-
Partes relacionadas	3.205	-
	<u>47.151</u>	<u>3</u>

5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

A relação dívida líquida / patrimônio líquido pode ser verificado conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Total dos financiamentos	40.455	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(12.724)	(3)
(-) Aplicação financeira restrita	(1.243)	-
Dívida líquida	<u>26.488</u>	<u>3</u>
Total do patrimônio líquido	<u>58.315</u>	<u>-</u>

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Índice de alavancagem financeira - %	45,42%	0,00%
--------------------------------------	--------	-------

6 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em conta movimento ou aplicações financeiras de liquidação imediata.

Caixa e equivalentes de caixa	2024	2023
Contas bancárias em moeda funcional	34	3
Aplicações financeiras com liquidez imediata	12.690	-
Total de caixa e equivalente de caixa	12.724	3

As aplicações financeiras têm rendimento equivalente a 97% da variação do CDI, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

7 Aplicação financeira restrita

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) para o custeio das obras, a Companhia deve manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas de forma prévia, limitado a um valor fixo determinado e mantido por todo o prazo do financiamento. A rentabilidade está referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	2024
Saldo inicial do exercício	-
Aplicação	1.211
Rendimentos líquidos de impostos	32
Saldo final do exercício	1.243

8 Imobilizado

O grupo de imobilizado é representado pelo valor de R\$91.100 (zero em 31 de dezembro de 2023) onde sua composição compreende adições de imobilizado em andamento no montante de R\$ 90.129, considerando as aquisições de bens e serviços necessários para a fase de construção da usina e juros sobre financiamentos capitalizados no montante de R\$ 971.

9 Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores de materiais e serviços	3.491	3
	3.491	3

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre a Companhia, sua controladora e demais empresas do mesmo grupo econômico. As transações de compra e venda de energia são baseadas em termos e condições vigentes e disponíveis para terceiros. Os serviços prestados e tomados são transacionados com base em acordos contratuais entre as partes e seguem condições comerciais normais que, eventualmente, podem representar uma variação de preços em relação ao mercado. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

Contas a receber	31.12.2024
Partes relacionadas	
Sol de Brotas 2 S.A.	419
	<u>419</u>
	31.12.2024
Passivo circulante	
Partes relacionadas	
Sol de Brotas 2 S.A.	-
Morro do Cruzeiro I S.A.	334
Statkraft Development Spain S.L	52
Statkraft AS	60
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia LTDA.	14
Oslo III S.A.	104
Statkraft Energias Renováveis S.A.	2.641
	<u>3.205</u>

A seguir, as transações ocorridas no resultado no exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31.12.2024
Despesas administrativas	
Partes relacionadas	
Morro do Cruzeiro I S.A.	335
Statkraft AS	231
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia LTDA.	14
Oslo III S.A.	175
Statkraft Energias Renováveis S.A.	3.339
	<u>4.093</u>

As transações apresentadas possuem saldos referentes à contratação de serviços compartilhados, serviços de O&M (operação e manutenção) e rateio de custos administrativos.

10.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia não efetuou pagamento a título de remuneração aos Administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Financiamentos

A Companhia possui contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste (BNB) no montante de R\$ 59.290, com prazo de 20 anos. O financiamento prevê recebimento no sistema de desembolso conforme atingimento das condições precedentes previstas em contrato e não possui covenants financeiros.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia cumpriu com todas as cláusulas de garantia pré-estabelecidas contratualmente.

A movimentação do financiamento pode ser assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Captação de financiamentos	39.723
Pagamento de juros	(201)
Custos e encargos a apropriar	(38)
Juros capitalizados	971
Saldo em 31 de dezembro de 2024	40.455
Apresentado por:	
Passivo circulante	732
Passivo não circulante	39.723

Abaixo é apresentado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

Em 31 de dezembro de 2024	2026	2027	2028	2029	Após 2029	Total
Banco do Nordeste (BNB)	1.412	1.587	1.677	1.783	33.264	39.723
	1.412	1.587	1.677	1.783	33.264	39.723

12 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, subscrito e integralizado está representado pelo montante de R\$ 56.150 (R\$ 20 em 31 de dezembro de 2023) e por 56.150.000 ações ordinárias nominativas (20.000 ações em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal. No exercício de 2024 foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 56.130 com a emissão de 56.130.000 novas ações ordinárias com valor nominal de 1,00 (um real) cada uma, subscritas pelo acionista Statkraft Energias Renováveis S.A.

(b) Adiantamento para futuro aumento de capital

No decorrer do exercício de 31 de dezembro de 2024 a Companhia recebeu o total de R\$ 3.504 (R\$ 21 em 2023) em forma de aporte de capital da sua controladora Statkraft Energias Renováveis S.A.

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) **Reserva legal**

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

(d) **Dividendos**

Nos exercícios de 2023 e 2024 devido a companhia apresentar prejuízos, não houve distribuição de lucros.

13 Custos e despesas

(a) **Custos do fornecimento de energia**

	<u>2024</u>
Seguros fianças e comissões	<u>(395)</u>
	<u>(395)</u>

(b) **Despesas gerais e administrativas**

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Impostos e taxas	(177)	(4)
Serviços de terceiros	(1.179)	(29)
Serviços de partes relacionadas	(61)	-
Propaganda e publicidade	(7)	-
Viagens e estadias	(3)	-
Estudos em desenvolvimento	(2)	-
	<u>(1.429)</u>	<u>(33)</u>

14 Resultado financeiro

Receitas financeiras

	<u>2024</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	984
Variação cambial ativa	1
	<u>985</u>

Despesas financeiras

	<u>2024</u>
Outras despesas financeiras	(67)
Variação cambial passiva	(7)

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IOF, multas e juros sobre tributos	(88)
	<u>(162)</u>
Resultado financeiro	<u>823</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

Para fins de apuração a empresa optou pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável. A apuração de IRPJ e CSLL pode ser assim apresentada:

Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	<u>2024</u>
Base de cálculo presumido	-
Presunção do lucro tributável - %	<u>8%</u>
Lucro presumido	-
Outras receitas	985
Base de Cálculo	<u>(985)</u>
Alíquotas aplicáveis - %	<u>25%</u>
Total	<u>(246)</u>
Dedução adicional IRPJ	<u>17</u>
IRPJ no resultado	<u>(229)</u>
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	-
Base de cálculo presumido	-
Presunção do lucro tributável - %	<u>12%</u>
Lucro presumido	-
Outras receitas	985
Base de Cálculo	<u>(985)</u>
Alíquotas aplicáveis - %	<u>9%</u>
Total	<u>(89)</u>
CSLL no resultado	<u>(89)</u>

16 Seguros

A companhia figura como cossegurada em apólice de seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil, com coberturas determinadas por orientação de especialistas, com vigência de 27 de maio de 2024 a 30 de agosto de 2025.

Sol de Brotas 1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações do exercício.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Prejuízo do exercício	(1.319)	(33)
Quantidade média ponderada de ações	14.292	20
Prejuízo por ação	<u>(0,0923)</u>	<u>(1,6500)</u>

18 Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em nota explicativa. A Companhia não identificou perdas com riscos prováveis fins de provisão e de risco possível no exercício corrente e anterior.

19 Transações não caixa

Durante o exercício de 2024, foi reconhecido o montante de R\$ 971 (zero em 31 de dezembro de 2023) no ativo imobilizado referente a juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados à construção da usina, com contrapartida na rubrica de financiamentos do passivo circulante.

20 Eventos Subsequentes

Em 3 de fevereiro de 2025, ocorreu a Alteração da Diretoria Estatutária da Companhia. O Conselho de Administração, por unanimidade, aprovou a eleição do Sr. Thiago Maciel Tomazzoli, para o cargo de presidente.

* * *